

FORMAÇÃO DOCENTE EM TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA UTILIZAÇÃO DO SUAP: UM ESTUDO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

TEACHER TRAINING IN DIGITAL TECHNOLOGIES FOR THE USE OF SUAP: A STUDY AT THE FEDERAL INSTITUTE OF EDUCATION SCIENCE AND TECHNOLOGY OF ACRE

FORMACIÓN DOCENTE EN TECNOLOGÍAS DIGITALES PARA LA UTILIZACIÓN DEL SUAP: UN ESTUDIO EN EL INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACIÓN, CIENCIA Y TECNOLOGÍA DE ACRE

João Paulo de Souza Araújo



Instituto Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil

Cledir de Araújo Amaral



Instituto Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil

Ricardo dos Santos Pereira



Colégio Militar de Brasília, Brasília, DF, Brasil

RESUMO: Esta pesquisa investigou as dificuldades enfrentadas pelos docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, Campus Rio Branco, relacionadas ao uso de tecnologias digitais na organização e prática do ensino, com foco no sistema de gerenciamento educacional Suap. O objetivo geral consistiu em promover formação continuada aos professores através do desenvolvimento de uma proposta direcionada à utilização do Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) no módulo ensino. A metodologia adotada foi de natureza aplicada, abordagem qualitativa, caráter exploratório e descritivo, utilizando a pesquisa-formação como caminho teórico metodológico. Os dados foram coletados através de questionários estruturados aplicados aos participantes. Os resultados revelaram um corpo docente academicamente qualificado, porém com lacunas na formação para uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs). O diagnóstico evidenciou que 88,9% dos participantes consideraram inadequada a formação inicial para o uso de tecnologias digitais na educação, enquanto 77,8% expressaram necessidade de formação continuada. A proposta formativa desenvolvida, estruturada em módulos com vídeos explicativos e atividades práticas, obteve elevada aceitação, com 93,8% dos participantes aprovando a adequação dos recursos audiovisuais utilizados. As conclusões indicam que a efetividade das tecnologias digitais na educação não reside exclusivamente nas ferramentas tecnológicas, mas na qualidade da integração pedagógica, adequação aos contextos específicos e sustentação institucional do desenvolvimento profissional docente. O produto educacional resultante consiste em um curso de formação on-line para utilização do Suap ensino, disponibilizado na plataforma Moodle e e-book em formato PDF.

Palavras-chave: Suap. Formação docente. Tecnologias digitais. Sistemas educacionais. EPT.

FORMAÇÃO DOCENTE EM TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA UTILIZAÇÃO DO SUAP: UM ESTUDO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

João Paulo de Souza Araújo; Cledir de Araújo Amaral; Ricardo dos Santos Pereira

ABSTRACT: This research investigated the difficulties faced by professors at the Federal institute of education science and technology of Acre, Rio Branco Campus, related to the use of digital technologies in teaching organization and practice, with a focus on the educational management system Suap. The general objective was to promote continuing education for teachers through the development of a proposal directed at using the Unified Public Administration System (Suap) in the teaching module. The methodology adopted was of an applied nature, qualitative approach, exploratory and descriptive character, using research-training as a theoretical methodological pathway. Data were collected through structured questionnaires applied to the participants. The results revealed an academically qualified teaching staff, however, with gaps in training for the use of digital information and communication technologies (DICTs). The diagnosis showed that 88.9% of participants considered initial training inadequate for the use of digital technologies in education, while 77.8% expressed the need for continuing education. The formative proposal developed, structured in modules with explanatory videos and practical activities, obtained high acceptance, with 93.8% of participants approving the adequacy of the audiovisual resources used. The conclusions indicate that the effectiveness of digital technologies in education does not reside exclusively in technological tools, but in the quality of pedagogical integration, adequacy to specific contexts, and institutional support for teachers' professional development. The resulting educational product consists of an online training course for using Suap teaching module, made available on the Moodle platform and e-book in PDF format.

Keywords: Suap. Teacher training. Digital technologies. Educational systems. EPT.

RESUMEN: Esta investigación analizó las dificultades enfrentadas por los docentes del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Acre, Campus Rio Branco, relacionadas con el uso de tecnologías digitales en la organización y práctica de la enseñanza, con foco en el sistema de gestión educativa Suap. El objetivo general consistió en promover la formación continua de los profesores mediante el desarrollo de una propuesta dirigida a la utilización del Sistema Unificado de Administración Pública (Suap) en el módulo de enseñanza. La metodología adoptada fue de naturaleza aplicada, enfoque cualitativo, carácter exploratorio y descriptivo, utilizando la investigación-formación como camino teórico-metodológico. Los datos fueron recolectados mediante cuestionarios estructurados aplicados a los participantes. Los resultados revelaron un cuerpo docente académicamente calificado, aunque con carencias en la formación para el uso de tecnologías digitales de la información y la comunicación (TDIC). El diagnóstico evidenció que el 88,9% de los participantes consideró inadecuada la formación inicial para el uso de tecnologías digitales en la educación, mientras que el 77,8% expresó la necesidad de formación continua. La propuesta formativa desarrollada, estructurada en módulos con videos explicativos y actividades prácticas, obtuvo una elevada aceptación, con el 93,8% de los participantes aprobando la adecuación de los recursos audiovisuales utilizados. Las conclusiones indican que la efectividad de las tecnologías digitales en la educación no reside exclusivamente en las herramientas tecnológicas, sino en la calidad de la integración pedagógica, la adecuación a los contextos específicos y el sostenimiento institucional del desarrollo profesional docente. El producto educativo resultante consiste en un curso de formación en línea para la utilización del Suap enseñanza, disponible en la plataforma Moodle y en formato e-book en PDF.

Palabras clave: Suap. Formación docente. Tecnologías digitales. Sistemas educativos. EPT.

1 INTRODUÇÃO

A incorporação de tecnologias digitais no campo educacional consolidou-se como fator de transformação das práticas pedagógicas e dos processos de gestão do ensino, especialmente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). No contexto dos Institutos Federais, criados pela Lei nº 11.892/2008, essa realidade se intensifica pela necessidade de articular trabalho, ciência, tecnologia e cultura em uma formação integral e contextualizada (Pacheco, 2015).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac), *Campus* Rio Branco, vivencia atualmente a transição do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), sistema responsável por todo o gerenciamento administrativo e organização acadêmica do instituto, para o Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) no módulo ensino, evidenciando necessidades formativas que vão além do simples uso administrativo burocrático dos sistemas e alcançam a esfera da competência digital docente e da integração pedagógica dessas ferramentas.

Segundo Kenski (2008), a utilização dos recursos tecnológicos na educação não pode ser vista como o simples uso de equipamentos digitais, mas deve promover transformações significativas no trabalho docente, alterando comportamentos e práticas, o que demanda formação adequada. Nessa perspectiva, Ponte (2000) destaca que o professor deve ser um explorador capaz de perceber o potencial das tecnologias e aprender, individual ou coletivamente, a tirar partido de suas potencialidades.

A problemática desta investigação partiu da constatação de que a adoção de sistemas de gestão educacional tem exigido dos docentes novas competências para organizar, registrar e acompanhar atividades acadêmicas, sem que haja formação adequada que proporcione o domínio técnico e a mediação pedagógica necessários. Alinhada a esta perspectiva, a pesquisa buscou responder: quais são as dificuldades encontradas pelos docentes do *Campus* Rio Branco relacionadas ao uso das tecnologias digitais na organização e prática do ensino em relação ao sistema Suap?

A relevância do estudo justifica-se pela necessidade de compreender a realidade dos docentes em relação ao conhecimento necessário para utilizar a tecnologia em suas atividades, construindo uma proposta de formação flexível e adequada à realidade docente, que não apenas capacite os professores, mas também otimize o uso dessas plataformas, assegurando eficiência na transição entre sistemas e contribuindo para uma gestão educacional mais eficaz.

Nesse sentido, se faz necessária a promoção de formação continuada aos professores do Ifac *Campus* Rio Branco, com o objetivo de desenvolver uma proposta direcionada à formação docente para a utilização de tecnologias digitais voltadas ao gerenciamento das atividades educacionais, tendo como foco a utilização do Suap no módulo ensino.

Como objetivos específicos, estabeleceram-se: investigar a relação entre a utilização das tecnologias digitais e a prática de ensino desenvolvida pelos docentes; identificar as dificuldades enfrentadas pelos docentes relacionadas à utilização dos sistemas educacionais digitais Suap e Sigaa; elaborar e aplicar formação continuada com base em tecnologias digitais, com foco no Suap módulo ensino.

2 TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) têm promovido transformações significativas nos processos educacionais, especialmente na EPT, onde a articulação entre trabalho, ciência e tecnologia demanda abordagens inovadoras (Ramos, 2014). Segundo Moura (2014), a tecnologia passou a ter lugar de centralidade em quase todas as práticas sociais, particularmente no processo educativo e de pesquisa. Na concepção da EPT, a compreensão do trabalho como princípio educativo constitui a base para a organização e desenvolvimento curricular.

Como destaca Ramos (2014), "considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, se apropria dela e pode transformá-la". Para Freitas (2010), a utilização das tecnologias digitais e

ferramentas computacionais em sala de aula pode contribuir para a consolidação do processo de ensino e aprendizagem, provocando alterações nos comportamentos de docentes e discentes. Contudo, a simples introdução de tecnologias não garante melhorias na qualidade educacional. Como afirma Moraes (2020), "as tecnologias não

são o 'antídoto' para os problemas da educação, tampouco as protagonistas de qualquer mudança organizacional, pois quando aplicadas de forma descontextualizada não trazem as mudanças esperadas".

A formação docente para o uso de tecnologias digitais constitui elemento fundamental para a efetividade dos processos educacionais contemporâneos. Segundo Kenski (2008), a formação docente deve estar alinhada ao objetivo da melhoria da qualidade da prática pedagógica, incluindo o aprendizado de habilidades como o uso do computador, das redes e demais aparatos tecnológicos, bem como sua inclusão nas atividades de ensino. Miranda (2019) destaca que na EPT, a demanda por formação docente para o uso das tecnologias vai além da necessidade do domínio das ferramentas e dos conceitos tecnológicos, sendo fundamental o desenvolvimento do pensamento crítico em conjunto com a aprendizagem de habilidades e competências alinhadas ao mundo do trabalho.

De acordo com Valente e Almeida (2007), desenvolver habilidades básicas em uma tecnologia não é suficiente para que um professor compreenda suas formas de produção e a incorpore à sua prática. É crucial estabelecer situações de aprendizagem contextualizadas, onde os educadores possam utilizar a tecnologia em atividades significativas.

Os sistemas de informação de gerenciamento educacional aqui chamados de SIGEd desempenham papel fundamental na administração das instituições de ensino, integrando e organizando informações essenciais para a eficácia dos trabalhos desenvolvidos por docentes, alunos e técnicos. Segundo Ortiz *et al.* (2019), a automação desses processos melhora a eficiência operacional e reduz o tempo gasto em tarefas administrativas. O Suap, sistema desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte constitui uma solução integrada que visa

atender as demandas e peculiaridades dos institutos federais, oferecendo módulos que permitem o gerenciamento de diversos processos pedagógicos e administrativos (SUAP, 2025).

O sistema Suap é utilizado por diversas instituições por todo Brasil, tais como institutos federais, universidades, escolas, prefeituras, autarquias, entre outros. Apesar de contar com diversos módulos como, administrativo, comunicação social, extensão, gestão de pessoas, a presente pesquisa destaca a utilização do módulo ensino, o qual será responsável por gerenciar as atividades acadêmicas do instituto.

O módulo, segundo o portal do Suap, integra funcionalidades para a gestão do fluxo acadêmico do estudante – desde a matrícula até a emissão do diploma – e para o apoio a atividades de ensino. Suas funcionalidades incluem o gerenciamento das atribuições dos docentes bem como tarefas administrativas vinculadas à Secretaria Acadêmica, à Diretoria Acadêmica e à Coordenação de Curso.

Vale ressaltar que a implementação de um sistema de tal porte exige que os docentes possuam competências digitais adequadas para navegar e utilizar essas plataformas de maneira eficaz. A formação contínua dos educadores é essencial para que eles possam integrar as novas tecnologias em suas práticas pedagógicas. A ausência de formação pode acarretar dificuldades por parte dos docentes para utilizar os sistemas, resultando em uma subutilização das ferramentas disponíveis e, consequentemente, em um impacto negativo na prática pedagógica e na qualidade do ensino.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com os docentes dos cursos integrados e superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, *Campus* Rio Branco (Ifac/CRB) Classifica-se como de natureza aplicada uma vez que investiga um problema local e apresenta uma solução de desenvolvimento de uma proposta de formação continuada a ser ofertada através de capacitação prática aos docentes do Ifac. Prodanov

e Freitas (2013), Gil (2008), afirmam que a pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos para a aplicação prática na resolução de problemas específicos e de interesse local.

A abordagem utilizada na pesquisa é qualitativa, por permitir ao pesquisador captar as nuances, as percepções e as experiências dos sujeitos, promovendo um olhar aprofundado sobre a complexidade do objeto estudado (Gil, 2008).

Do ponto de vista dos seus objetivos, a pesquisa tem caráter descritivo e exploratório. Em relação às fontes de informação, a pesquisa classifica-se como de campo. A pesquisa de campo é caracterizada pela investigação realizada diretamente no local onde ocorre o fenômeno estudado, permitindo ao pesquisador coletar dados primários junto aos sujeitos da pesquisa (Gonsalves, 2001). A coleta dos dados foi realizada por meio de 2 questionários aplicados em diferentes etapas da pesquisa. Na fase diagnóstica, foi aplicado um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, disponibilizado on-line via Google Forms, respondido anonimamente por 9 docentes.

Com base no diagnóstico, foi desenvolvida e ofertada a proposta de formação em formato de curso on-line, disponibilizada para 20 docentes, dos quais 3 concluíram todas as atividades. Os 3 participantes que concluíram o curso on-line responderam um questionário de avaliação e seus dados foram integrados nas observações gerais. Sobre a dificuldade na realização das atividades pelos participantes na fase on-line as justificativas para a não conclusão foram colhidas através de mensagens de texto enviadas pelos participantes ao pesquisador, registradas em diário de campo.

Posteriormente, a proposta foi aplicada em formato de oficina presencial, com a participação efetiva de 25 docentes. Ao término da oficina, foi disponibilizado, via e-mail, um questionário de avaliação respondido por 16 participantes. Os dados coletados a partir dos questionários e das observações dos pesquisadores foram analisados e estão apresentados na seção de resultados deste artigo.

O caminho teórico metodológico seguido foi o da pesquisa-formação, uma vez que a pesquisa objetiva promover formação docente através da construção de uma proposta formativa em conjunto que reflita as necessidades e possibilite mudanças nas práticas educativas dos mesmos. De acordo com Santos (2019), este tipo de pesquisa pode ser contextualizado como uma abordagem metodológica que integra os processos de investigação científica e desenvolvimento formativo, tanto do pesquisador quanto dos sujeitos envolvidos.

O ponto principal desta metodologia está na prática cotidiana, particularmente na prática docente e nas dificuldades que os professores enfrentam. O objetivo principal não é apenas gerar conhecimento científico, mas também contribuir para que todos os envolvidos se desenvolvam e possam adquirir a formação ao longo do processo. Pode-se pensar na pesquisa-formação como um caminho onde o ensinar e o pesquisar andam de mãos dadas, um alimentando o outro.

Visto que a pesquisa tem como objetivo identificar a percepção dos professores em relação ao uso das tecnologias digitais em sua prática, buscando evidenciar as dificuldades enfrentadas pelo grupo na utilização de tais recursos, para assim compreender a realidade e traçar estratégias que possam auxiliar a sanar os problemas vivenciados através do desenvolvimento de uma proposta formativa, a adoção da pesquisa-formação se justifica enquanto possibilidade de gerar mudanças em um ambiente coletivo utilizando estratégias de aprendizagem baseadas em trocas de saberes e experiências, contribuindo para uma constante formação dos participantes. Todos os envolvidos neste tipo de processo são pesquisadores em potencial, uma vez que o ambiente formativo é criado a partir de uma proposta inicial, a qual vai se modificando conforme a pesquisa se desenvolve (Santos, 2019).

Adicionalmente, a Pesquisa-formação é vista como uma estratégia flexível, em contraste com uma metodologia rígida e pré-definida. Ela é aberta, desenvolve-se em etapas, sendo capaz de lidar com o imprevisto e o novo, e inclusive de aproveitar os erros como oportunidades de aprendizado. O método, portanto, surge e se configura ao longo da experiência, sendo o produto final compreendido como uma obra em evolução, em

constante construção e aperfeiçoamento. A metodologia emprega interfaces digitais, tais como Ambientes Virtuais de Aprendizagem e redes sociais, como dispositivos de pesquisa e formação (Santos, 2019).

O questionário de diagnóstico inicial da pesquisa foi disponibilizado de forma *on-line*, sendo enviado através de e-mail aos participantes, no período de 30/10/2024 a 20/11/2024. O questionário foi respondido por 9 docentes. Este diagnóstico tinha como objetivo conhecer o perfil dos participantes da pesquisa e apontar as características gerais como formação e atuação dos mesmos buscando investigar o nível de conhecimento e utilização das tecnologias digitais na prática docente em relação ao uso do sistema de informação Suap. Esta investigação se configura como a primeira fase da pesquisa.

Baseado na análise dos dados do questionário diagnóstico, na identificação das necessidades bem como das preferências metodológicas apontadas pelos docentes, a proposta de curso de formação foi desenvolvida para ser acessada em formato de curso *on-line* utilizando a plataforma *Moodle* da instituição, a adoção deste formato de curso se deu pela facilidade de disponibilidade e aplicação da proposta, dialogando com Santos (2019) que afirma que o uso de ambientes de ensino *on-line* pode otimizar a forma como o ensino e a aprendizagem são organizados, especialmente devido à sua flexibilidade e capacidade de interação.

Baseado no diagnóstico a proposta de formação foi desenvolvida na plataforma *Moodle*, em formato de curso *on-line*, a ser realizado de forma assíncrona, estruturada em 11 unidades de aprendizagem, cada qual contendo um vídeo explicativo e uma atividade prática, possuindo carga horária total de 20 horas.

A aplicação da proposta foi realizada em duas etapas. Inicialmente foi disponibilizado o curso em formato *on-line* para um quantitativo de 15 docentes. Posteriormente foi realizada uma oficina presencial no laboratório de informática do *Campus Rio Branco* para aplicação e avaliação da proposta.

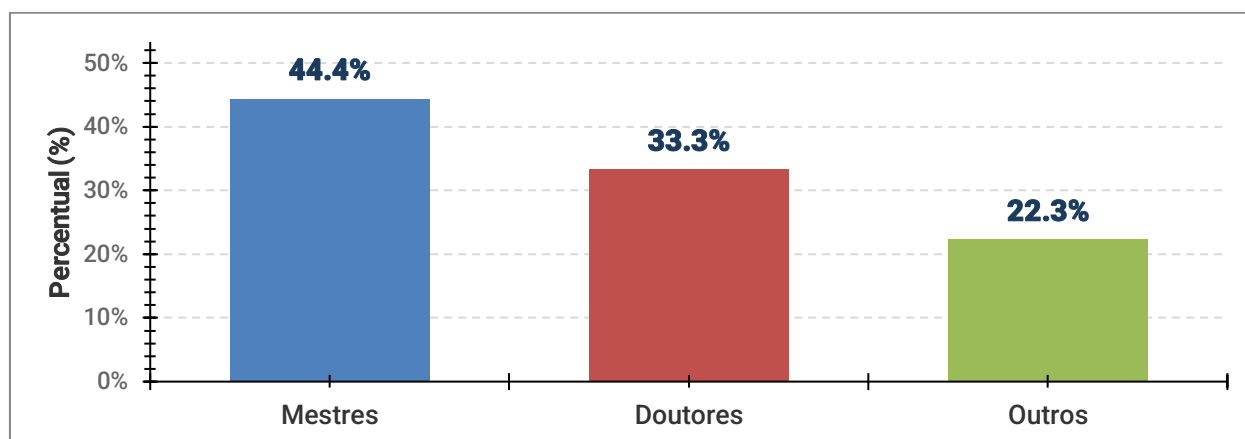
Vale destacar que a atividade executada na oficina presencial em sua dinâmica de questionamentos e interações entre os docentes e o pesquisador possibilitou a coleta de dados por meio da observação, registrado em diário de campo e na memória do pesquisador. Segundo Gil (2008), a observação constitui elemento importante para a pesquisa sendo mais evidente sua relevância na fase de coleta de dados.

O conteúdo abordado na oficina correspondeu ao curso desenvolvido em formato *on-line*. A proposta foi apresentada aos docentes pelo pesquisador em formato de oficina formativa, incluindo as demonstrações dos vídeos e a realização das atividades práticas propostas. A oficina finalizou com a disponibilização de um questionário de avaliação da formação, o qual foi o responsável por obter informações sobre a eficiência e aceitação da proposta, além de coletar percepções que serviram de base para a criação da proposta final de formação, produto educacional intitulado Curso de formação docente para uso do Suap ensino.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao perfil e experiência profissional dos participantes os dados revelam um corpo docente academicamente qualificado com 44,4% dos participantes possuindo titulação de mestre e 33,3% doutores.

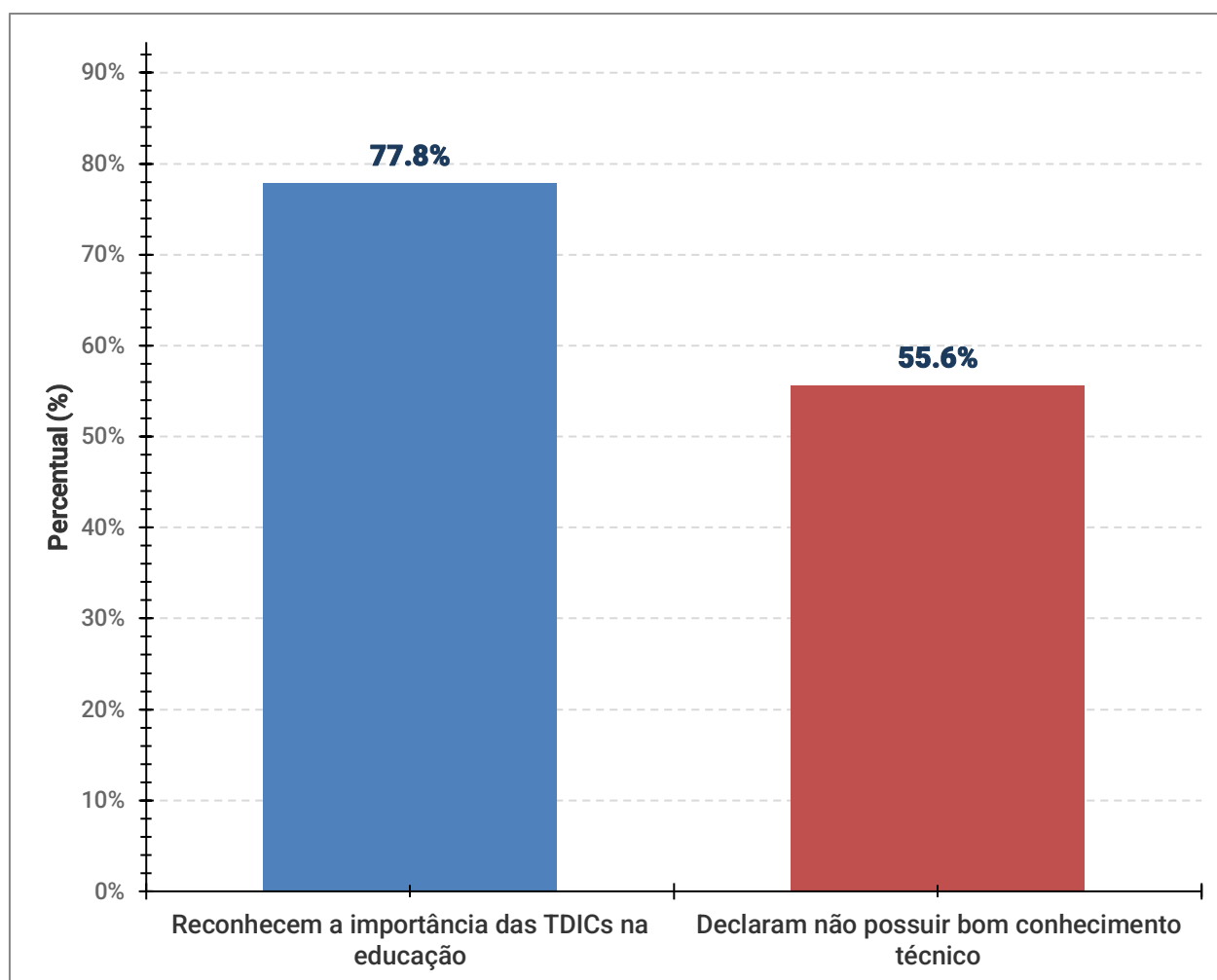
Gráfico 1 – Titulação acadêmica dos docentes participantes.



Fonte: Elaboração própria.

Cinco professores possuem mais de 15 anos de experiência na educação, três professores entre 10 a 15 anos, e um professor entre 3 a 6 anos. Ao avaliar a autopercepção de competência digital, os dados apontam a contradição entre o reconhecimento da importância das TDICs na prática docente onde 77,8% dos participantes consideram fundamentais, e a autopercepção de competência tecnológica, onde 55,6% dos docentes não se consideram com bom conhecimento em tecnologias digitais. Essa lacuna representa um obstáculo significativo para a plena integração das ferramentas digitais e para a preparação dos educadores para um uso criativo e inovador em sala de aula (Arantes; Mól; Carvalho, 2023).

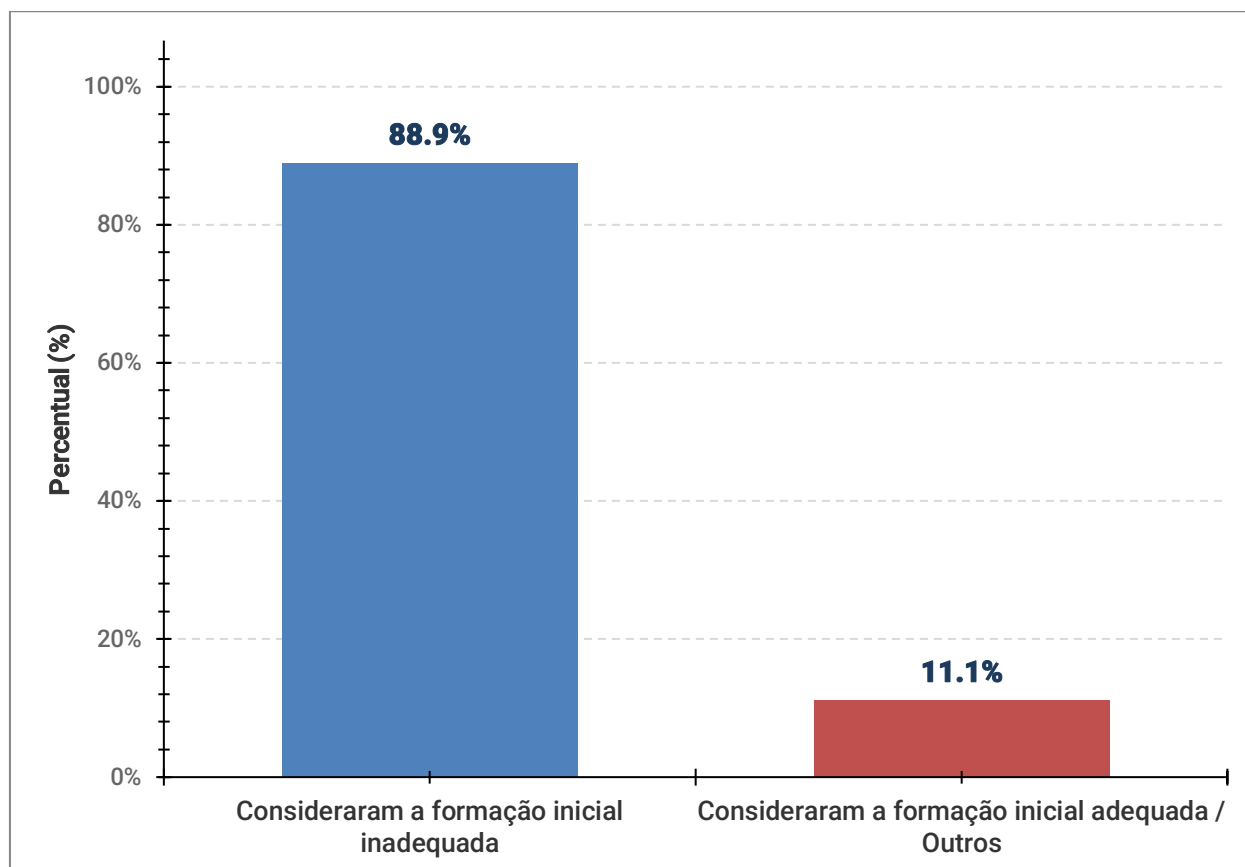
Gráfico 2 – Autopercepção de competência digital / importância das TDICs.



Fonte: Elaboração própria.

Sobre a formação inicial em tecnologias, 88,9% dos participantes consideraram que os cursos de graduação não preparam os professores adequadamente para o uso de TDICs. Este resultado converge com os apontamentos de Cardoso, Almeida e Silveira (2021) e Silva *et al.* (2024), evidenciando que existe uma fragilidade na inserção das tecnologias da informação nos currículos dos cursos de licenciatura, nos quais projetos de curso, matrizes curriculares e disciplinas de práticas de ensino frequentemente não abordam essas tecnologias de forma adequada. O resultado dialoga ainda com a pesquisa feita por Pimenta e Anastasiou (2014) que também evidenciam deficiências estruturais dos cursos de licenciatura em relação ao apoio e ao desenvolvimento das competências digitais.

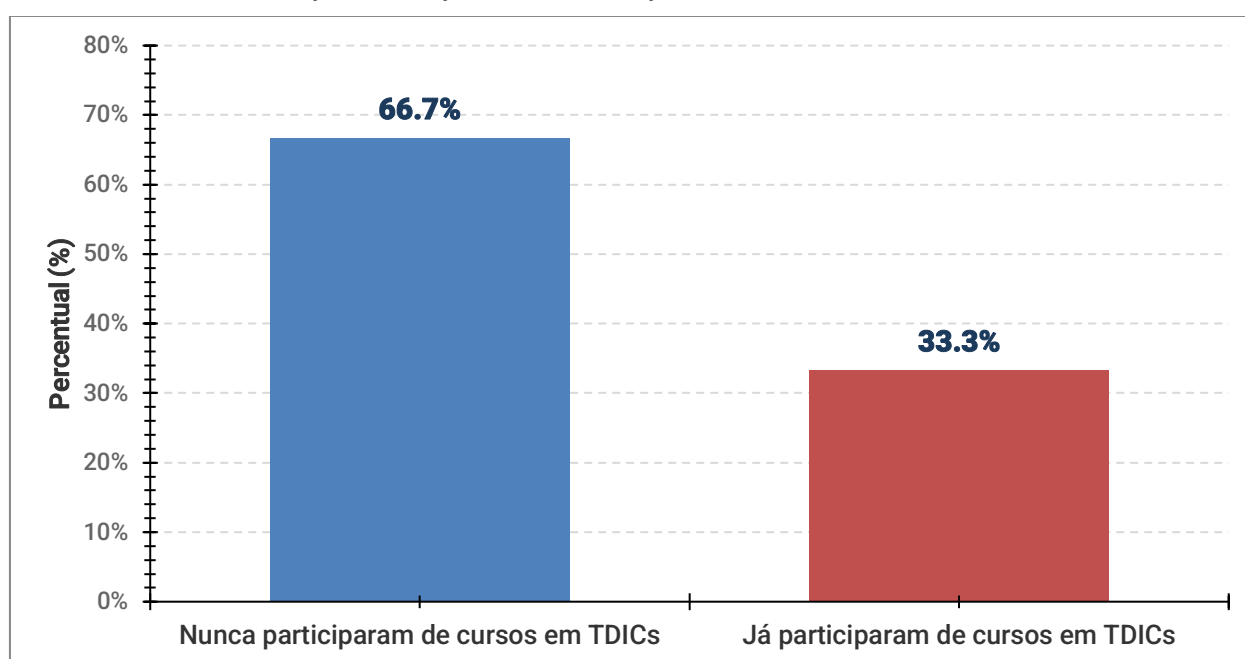
Gráfico 3 – Avaliação da adequação da formação inicial para uso de TDICs.



Fonte: Elaboração própria.

Quando questionados sobre a participação em cursos de formação continuada em TDICs, 66,7% dos docentes afirma que nunca participaram desse tipo de curso, enquanto 33,3% expressaram necessidade de participar de formações nessa área. Todos os participantes consideraram necessários mais investimentos institucionais em cursos de formação para utilização das tecnologias na educação.

Gráfico 4 – Participação em ações de formação continuada voltadas às TDICs.



Fonte: Elaboração própria.

A formação de professores, no que tange ao emprego das tecnologias digitais, é um pilar fundamental para a evolução do cenário educacional contemporâneo. Nesse contexto, a formação continuada emerge como um processo contínuo e dinâmico, indispensável para acompanhar as constantes mudanças tecnológicas e pedagógicas, mostrando-se vital para suprir as deficiências da formação inicial, que muitas vezes não preparou os docentes para a rápida evolução tecnológica. Através dela, os educadores são impulsionados a desenvolver novas habilidades e competências, garantindo que a tecnologia seja integrada de forma significativa ao currículo escolar e às práticas pedagógicas (Silva *et al.*, 2024; Mathias; Schuhmacher, 2025; Arantes; Mól; Carvalho, 2023).

As inovações pedagógicas com o uso de tecnologias digitais estimulam o trabalho colaborativo entre os professores, entre o professor e seus alunos, e entre os próprios alunos. Neste contexto, a disponibilidade de recursos tecnológicos e a visão da gestão escolar sobre a formação continuada de professores são fatores importantes para o investimento pessoal dos professores no uso de tecnologias (Morais, 2020, p. 30).

Para capacitar os professores a incorporar as inovações tecnológicas em sala de aula e promover uma educação mais dinâmica e adaptada aos requisitos do século XXI, o investimento na formação continuada é fundamental (Mathias; Schuhmacher, 2025; Dias-Trindade; Ferreira, 2022).

O diagnóstico indica ainda informações sobre qual o melhor formato e metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento e aplicação da proposta formativa. Os resultados mostram preferências pela promoção de cursos em formato de oficinas, indicado por 44,4% dos participantes, e a priorização da utilização de vídeos curtos e explicativos, tendo sido indicado por 66,7% dos participantes.

A etapa da formação *on-line* contou com a participação efetiva de 3 docentes de um total de 20 participantes que foram convidados e inscritos na fase inicial da pesquisa-formação. A proposta de formação foi disponibilizada no período de 10/06/2025 a 30/06/2025.

As modalidades de oferta de formação frequentemente incluem elementos do ensino a distância (EaD) e semipresenciais, utilizando ambientes virtuais de aprendizagem, redes sociais e ferramentas de comunicação eletrônica (Cardoso; Almeida; Silveira, 2021).

Vale ressaltar a dificuldade enfrentada na participação dos docentes nesta fase da pesquisa onde um grande número de participantes não concluiu as atividades propostas no curso de formação disponibilizado *on-line*. Várias foram as justificativas dos participantes em relação a não conclusão da formação, em sua maioria os docentes relataram falta de tempo para conciliar a formação com as atividades relacionadas à prática diária da docência.

Além disso, outro aspecto relevante a ser destacado sobre as dificuldades enfrentadas pelos docentes para realização da formação se deve ao fato dos mesmos estarem no contexto de finalização das atividades do bimestre, exigindo dos professores tempo e disponibilidade para a participação em diversas atividades como conselhos de classe e reuniões de colegiado de cursos.

É importante reconhecer que no formato de proposta de educação *on-line*, os participantes podem enfrentar obstáculos na adaptação aos ambientes virtuais de aprendizagem. Essas situações geralmente se manifestam através da dificuldade de autogestão e organização tempo, comprometendo o cumprimento de prazos e dificultando a participação nos contextos formativos. Tais limitações, muitas vezes, são consequência da vivência prévia com metodologias pedagógicas convencionais, que fomentam a dependência estudantil em relação à figura docente. Esse cenário pode resultar em desmotivação e criar barreiras significativas tanto para a execução das atividades propostas quanto para o processo de aprendizagem como um todo (Moran, 2015).

Dada a dificuldade de conclusão da proposta em formato *on-line* pelos docentes, optou-se pela aplicação da proposta em formato de oficina presencial com duração de 2 horas no laboratório de informática do *Campus*. Participaram da oficina 25 docentes, que após finalizada responderam um questionário com a finalidade de avaliar a oficina, etapa de validação preliminar da proposta de formação.

Vale destacar as dificuldades encontradas pelo pesquisador na aplicação da oficina formativa. O laboratório de informática no qual a oficina foi realizada passou por problemas técnicos relacionados à conexão com a internet. Para contornar a situação foi solicitado aos participantes utilizarem a internet móvel pessoal para prosseguir acompanhando a proposta, o que foi prontamente atendido.

Esta situação reforça o cenário de dificuldades a qual estão inseridos os profissionais da educação no seu cotidiano conforme citado por Batista e Gonzalez (2016) que argumentam sobre os problemas relacionados à infraestrutura tecnológica presentes nas instituições como um dos fatores que dificultam a execução das

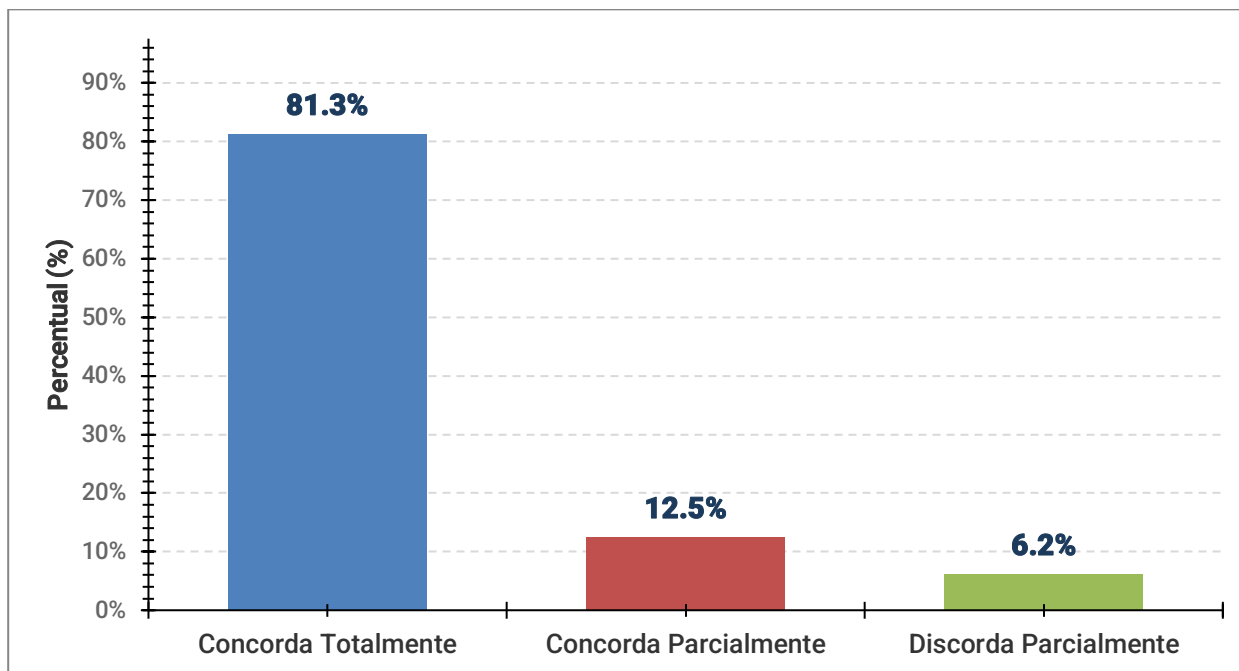
atividades. Os obstáculos incluem a falta de infraestrutura adequada nas escolas, como equipamentos e conexão de internet instável, a insuficiência de apoio técnico e pedagógico, e a inflexibilidade dos currículos escolares que dificultam a integração das tecnologias (Cardoso; Almeida; Silveira, 2021; Mathias; Schuhmacher, 2025).

Superada as dificuldades de infraestrutura e conexão, a oficina seguiu com a apresentação do material e a realização das atividades propostas. Ao término da oficina, foi disponibilizado no e-mail dos participantes o questionário de avaliação da proposta o qual foi respondido por 16 participantes. Os resultados obtidos são exibidos na sequência do texto. A primeira categoria analisada discute a escolha e utilização dos recursos tecnológicos na formulação e aplicação da proposta de formação. De acordo com os participantes, a utilização do formato de vídeo como recurso educativo foi eficaz, sendo indicada por 100% dos docentes, sugerindo que a utilização de recursos audiovisuais no contexto da formação continuada possui um enorme potencial educacional, facilitando a difusão e compartilhamento de informações e conhecimentos.

Os docentes demonstraram particular apreço pela natureza autoexplicativa dos vídeos, indicado nos dados com a aprovação de 93,8% dos participantes, indicando que a utilização deste recurso proporciona autonomia e flexibilidade no processo de aprendizagem, características fundamentais para a formação continuada de professores.

A estrutura pedagógica do curso, segunda categoria analisada, faz referência a forma como o curso foi estruturado e disponibilizado. Os dados indicam que a proposta metodológica do curso foi bem avaliada: 13 participantes (81,3%) concordaram totalmente que favoreceu o aprendizado, 2 (12,5%) concordaram parcialmente, e apenas 1 (6,2%) discorda parcialmente.

Gráfico 5 – Percepção docente sobre a estrutura pedagógica do curso.



Fonte: Elaboração própria.

A coerência das atividades com os objetivos do curso foi reconhecida por 14 participantes (87,5%) que concordaram totalmente, com 1 participante discordando parcialmente e 1 discordando totalmente.

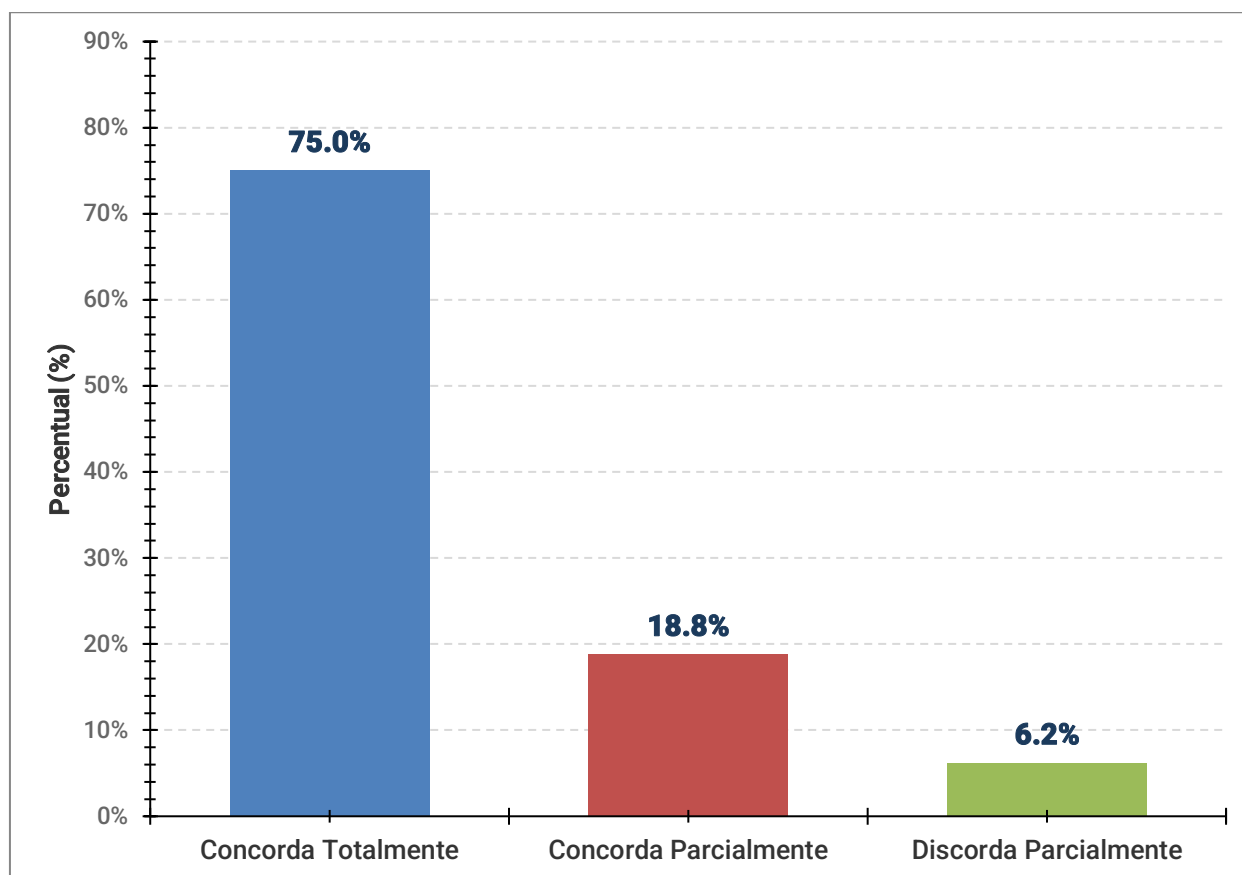
Alguns pontos receberam destaque na indicação dos participantes como a utilização de "linguagem acessível", a clareza da "sequência didática", a "objetividade do curso", a estruturação em formato de "trilha formada com uma sequência lógica ideal" sugerindo que a efetividade do uso das tecnologias digitais não reside exclusivamente nas ferramentas tecnológicas, mas na integração metodológica sistematizada e pedagogicamente fundamentada.

Nesta perspectiva, reafirma-se a importância de conceber processos formativos docentes que, ao priorizarem a articulação entre saberes pedagógicos e recursos tecnológicos, possibilitem aos educadores a resignificação de suas práticas educativas, capacitando-os a utilizar as tecnologias como instrumentos mediadores na criação de ambientes de aprendizagem que atendam às demandas e exigências da sociedade atual.

Em síntese, a mera presença de tecnologias digitais não garante a melhoria da qualidade educacional. A efetividade do uso dessas tecnologias está intrinsecamente ligada à capacidade do professor de integrá-las de maneira significativa e pedagogicamente embasada, transformando-as em instrumentos para promover uma educação inclusiva, participativa e alinhada às demandas da sociedade digital (Cardoso; Almeida; Silveira, 2021).

Quanto ao impacto na preparação profissional, 12 participantes (75%) concordaram totalmente que se sentem mais preparados para aplicar os conhecimentos adquiridos, 3 (18,8%) concordaram parcialmente, e apenas 1 (6,2%) discorda parcialmente.

Gráfico 6 – Percepção do impacto do curso na preparação e atuação profissional.



Fonte: Elaboração própria.

Este resultado indica a importância da formação na percepção de autoeficácia dos docentes, constituindo evidência da ação transformadora das tecnologias digitais na construção do perfil formativo dos docentes. A realização de cursos formação em tecnologias para os docentes trazem benefícios como o estabelecimento de redes de relacionamento e colaboração entre docentes, a construção de conhecimentos sobre o uso das TDICs, a reflexão sobre sua aplicação na prática, o desenvolvimento do interesse em utilizá-las, e a melhoria da aprendizagem dos alunos (Cardoso; Almeida; Silveira, 2021; Silva *et al.*, 2024).

A indicação dos docentes sobre sentirem-se preparados para aplicar os conhecimentos aprendidos no curso em sua prática diária é uma evidência da eficácia da proposta formativa oferecida, uma vez que a análise do perfil dos participantes sugeria que os mesmos não possuíam o conhecimento necessário para utilizar o sistema Suap em sua totalidade, visto que a maioria desconhecia totalmente ou possuía conhecimento insuficiente para o uso do mesmo.

Pontos positivos destacados na formação como a capacidade de "interação do professor" e da "linguagem clara e dinâmica" mostram que, mesmo em contextos tecnológicos, o elemento humano e as competências pedagógicas tradicionais permanecem centrais para o sucesso educacional. Isto reforça a perspectiva de que as tecnologias digitais devem ser compreendidas como instrumentos de potencialização das práticas pedagógicas, não como substitutos das competências docentes.

De Paolis e Pontes (2022), discutem as complexidades relacionadas à competência digital dos educadores, destacando a relevância de articular saberes emergentes com conhecimentos previamente consolidados, promovendo assim a ressignificação das práticas pedagógicas e dos entendimentos estabelecidos. Os autores enfatizam que o desenvolvimento do letramento digital demanda que os educadores desenvolvam capacidades de apropriação reflexiva e criativa das tecnologias, conferindo-lhes sentido e propósito, ao invés de assumir uma postura meramente receptiva. Tal perspectiva revela-se fundamental diante do papel estratégico que a instituição escolar desempenha nos processos de inclusão digital e social.

A categoria de percepções e avaliação identifica a percepção dos docentes quanto à formação ofertada. Quando questionados sobre a importância da proposta formativa no contexto da sua formação docente, os docentes indicaram a boa aceitação e eficácia da proposta conforme os trechos destacados no Quadro 1.

Quadro 1 – Avaliação da formação ofertada.

Participante	Avaliação/Comentário
P1	Necessário e muito bem planejado e aplicado.
P2	Importantíssima, tendo em vista que o docente necessita desta formação.
P3	Excelente e de suma importância. Fundamental para a prática de gestão docente na migração do novo sistema Suap.
P4	O curso atendeu plenamente às minhas expectativas e contribuiu significativamente para o meu entendimento sobre o manuseio do aplicativo em questão. A partir deste treinamento, consegui compreender melhor a dinâmica de funcionamento da ferramenta, o que certamente irá facilitar e otimizar meu trabalho.
P5	A proposta do curso é excelente, pois proporciona uma explicação clara e coerente da utilização do Suap.

Fonte: Elaboração própria.

A valorização dos aspectos autoexplicativos dos vídeos sugere que a escolha desta metodologia proporcionou autonomia e flexibilidade no processo de aprendizagem, características fundamentais para a formação continuada de professores que frequentemente enfrentam limitações de tempo e espaço. Moran (2003), destaca que ensinar e aprender exigem muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação.

A constatação da eficácia da utilização do formato de vídeos autoexplicativos que oferecem a flexibilidade de acesso e fomentam a participação ativa dos docentes na obtenção do conhecimento dialoga com as contribuições de Kenski (2008) sobre a capacidade das tecnologias digitais de redimensionar os papéis de todos os envolvidos no processo educacional. A inclusão e utilização dos recursos audiovisuais é vista como um meio de potencializar a atuação docente, fornecendo ferramentas inovadoras para

promover uma educação mais inclusiva, participativa e alinhada às demandas da sociedade digital (Silva *et al.*, 2024).

A efetividade da utilização de recursos audiovisuais, indicada pela aprovação de 93,8% dos participantes quanto à "linguagem adequada ao público docente", confirma que a obtenção de sucesso na utilização dos recursos tecnológicos depende não apenas de sua qualidade técnica, mas de sua adequação ao perfil específico a ser trabalhado, assumindo particular relevância em contextos de formação docente, onde a qualidade e a pertinência dos recursos impactam diretamente a receptividade e a apropriação pelos participantes, alinhando-se com as recomendações de Santos (2019) sobre o uso de interfaces digitais como dispositivos que podem contribuir com as práticas da pesquisa e da formação.

A utilização de ambientes e recursos *on-line* de aprendizagem pode potencializar e otimizar a estruturação dos processos educativos, com destaque para a possibilidade de flexibilização e organização da informação e do conhecimento, pela natureza interativa das situações de aprendizagem e, principalmente, pelo potencial comunicativo proporcionado pelas interfaces de conteúdo e pelos sistemas de comunicação que operam tanto em modalidade síncrona quanto assíncrona (Santos, 2019).

A necessidade de considerar o fator de acessibilidade na formação, mencionada pelos participantes, reflete a perspectiva inclusiva da EPT e a importância de atender à diversidade do corpo docente. Para atender as necessidades apontadas, a formação apresentada nas oficinas passou por ajustes para garantir maior acessibilidade com a inclusão de interpretação em Libras. Esta preocupação dialoga com os princípios de uma formação alinhada com as necessidades individuais dos participantes, constituindo-se como uma ação transformadora que visa à omnilateralidade e à politecnia, conforme destacado por Ramos (2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa evidenciou que a transição de sistemas acadêmicos institucionais demanda mais que capacitação técnica, exigindo projeto formativo que integre domínio funcional, mediação pedagógica e condições institucionais adequadas. O diagnóstico confirmou a necessidade de formação docente em tecnologias digitais, revelando lacunas significativas na preparação inicial e demandas claras por formação continuada.

A proposta formativa desenvolvida, caracterizada por diagnóstico do perfil, curso modular com vídeos e tarefas práticas, oficina presencial e reconfiguração baseada na avaliação, mostrou-se eficaz para elevar a autoconfiança docente e qualificar o uso do Suap ensino. Os resultados indicam que a proposta de formação teve significativa aceitação pelos participantes, os quais aprovaram os recursos utilizados e sentiram-se mais preparados para aplicar os conhecimentos adquiridos em sua prática de ensino.

Os achados reforçam que a efetividade das tecnologias digitais na EPT não reside nas ferramentas em si, mas na qualidade da integração pedagógica, adequação aos contextos específicos e sustentação institucional do desenvolvimento profissional docente. A unanimidade dos participantes quanto à necessidade de investimentos institucionais em formação configura cenário propício para implementação de políticas de formação continuada.

Os sistemas de gestão acadêmica, quando compreendidos como ecossistemas pedagógico-organizacionais, exigem investimentos na atualização técnica contínua e desenho pedagógico de uso. A competência digital docente, nesse cenário, é condição de possibilidade para que o Suap não seja apenas um repositório de registros e se converta em mediador do planejamento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Entre as limitações identificadas, destacam-se a baixa adesão na etapa *on-line* da formação, possivelmente associada à sobrecarga de trabalho e conectividade, e a curta duração da oficina presencial. Recomenda-se para trabalhos futuros a implementação de ciclos mais longos de acompanhamento e a institucionalização de programas continuados de formação.

O produto educacional resultante desta pesquisa intitulado “Formação docente para o uso do Suap/ensino”, foi disponibilizado em formato *on-line* na página do repositório institucional do ProfEpt/Ifac e na plataforma EduCapes em formato de *e-book* em PDF, contribuindo para o campo da formação docente em tecnologias digitais ao demonstrar a viabilidade de propostas formativas contextualizadas, oferecendo subsídios para políticas institucionais que considerem as especificidades dos docentes e do contexto institucional.

Por fim, reafirma-se que a formação docente para uso de tecnologias digitais na EPT constitui processo crítico e permanente de construção de saberes, sendo relevante a oferta de formação inicial e continuada em tecnologias aos docentes, ação que pode auxiliar na promoção de uma educação libertadora e alinhada às demandas contemporâneas da sociedade da informação.

REFERÊNCIAS

- ARANTES, S.; MÓL, A. C.; CARVALHO, P. V. Aprimorando a proficiência digital: Um framework inovador para a formação continuada de professores da educação básica. **H2D|Revista de Humanidades Digitais**, [S. l.], v. 5, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21814/h2d.5855>. Acesso em: 10 set. 2025.
- BATISTA, F. S.; GONZALEZ, W. R. C. O uso das tecnologias da informação e comunicação (TICS) e as escolas de referência em gestão. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 11, n. 4, p. 2159–2173, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riaee.v11.n4.8316>. Acesso em: 30 nov. 2023.
- CARDOSO, M. J. C.; ALMEIDA, G. D. S.; SILVEIRA, T. C. Formação continuada de professores para uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, [S. l.], v. 29, p. 97–116, 2021. Disponível em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/rbie/article/view/2986>. Acesso em: 10 set. 2025.
- DE PAOLIS, M.; FARIAS PONTES, D. Aprendizagem criativa e letramento digital: práticas inovadoras nos anos iniciais do ensino fundamental. **H2D|Revista de Humanidades Digitais**, [S. l.], v. 4, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21814/h2d.4113>. Acesso em: 10 set. 2025.
- DIAS-TRINDADE, S.; FERREIRA, A. G. Relação entre formação docente e tecnologias digitais: um estudo na Educação Básica Portuguesa. **Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 31, n. 65, p. 302–317, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2022.v31.n65.p302-317>. Acesso em: 10 set. 2025.
- FREITAS, R. V. As novas tecnologias na educação: desafios para a prática docente. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 4., 2010, Laranjeiras. **Anais [...]**. Laranjeiras: UFS, 2010.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Editora Alínea, 2001.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2008.
- MATHIAS, F.; SCHUHMACHER, V. R. N. Formação continuada: os professores de e os desafios frente às novas tecnologias e à inteligência artificial. **Devir Educação**, [S. l.], v. 9, n. 1, e-940, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.30905/rde.v9i1.940>. Acesso em: 10 set. 2025.

MIRANDA, F. M. **Desafios da formação continuada de professores para o uso das TDIC na educação profissional e tecnológica**. 2019. 99 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

MORAIS, G. R. **Tecnologia digital aplicada na gestão da EPT para auxiliar o trabalho docente**. 2020. 181 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Goiano, Goiânia, 2020.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. *In*: SOUZA, C. A. de S. E.; MORALES, O. E. T. (org.). **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Coleção Mídias Contemporâneas – Volume 2. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015. p. 15-33.

MORAN, J. M. Gestão inovadora da escola com tecnologias. *In*: ALMEIDA, M. E. B. (org.). **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.

MOURA, D. H. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Curitiba: IFPR, 2014.

ORTIZ, E. A.; EUSEBIO, J.; PÉREZ ALFARO, M.; VÁSQUEZ, M.; ZOIDO, P. **Do papel à nuvem**: Como guiar a transformação digital dos Sistemas de Informação e Gestão Educacional SIGED. BID, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18235/0001749>. Acesso em: 5 ago. 2024.

PACHECO, E. M. **Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais**: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

PONTE, J. P. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: Que desafios? **Revista Ibero-Americana de Educación**, n. 24, p. 63-90, 2000. Disponível em: <https://rieoei.org/historico/documentos/rie24a03.htm>. Acesso em: 10 set. 2025.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMOS, M. **História e política da educação profissional**. Curitiba: IFPR-EAD, 2014.

SANTOS, E. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Teresina: EDUFPI, 2019.

FORMAÇÃO DOCENTE EM TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA UTILIZAÇÃO DO SUAP: UM ESTUDO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

João Paulo de Souza Araújo; Cledir de Araújo Amaral; Ricardo dos Santos Pereira

SILVA, K. C. P.; SILVA, P. P.; EFFTING, M. S. O.; GONZALEZ, N. C.; ANTUNES, F. F. S.; REZENDE, C. K.; SOUZA, J. M. Reflexões direcionadas à formação dos professores com emprego das tecnologias da informação e da comunicação (TICS) no ensino-aprendizagem. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, [S. l.], v. 5, n. 5, p. e555211, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v5i5.5211>. Acesso em: 10 set. 2025.

SUAP. Sistema unificado de administração pública. Disponível em: <https://portal.Suap.ifrn.edu.br/>. Acesso em: 23 ago. 2024.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. (org.). **Formação de educadores à distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

Sobre os autores

João Paulo de Souza Araújo

Mestre em educação profissional e tecnológica (2025), possui especialização em Engenharia de sistemas pela Escola Superior Aberta do Brasil (2013), graduação em Sistemas de Informação pela Universidade Federal do Acre (2010), graduação em Licenciatura em Música pela Universidade Federal do Acre (2022). Atualmente é analista em tecnologia da informação do Instituto Federal do Acre.

E-mail: joao.araujo@ifac.edu.br

Contribuições do autor: Projetou a análise; Coletou os dados; Executou a análise; Redigiu o texto.

Cledir de Araújo Amaral

Possui graduação em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Acre (2004), especialização em Gestão e Administração do Esporte e Lazer pelo Instituto de Ensino Superior do Acre (2005), mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Acre (2014) e doutorado em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (2018). É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, onde desenvolve ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Docente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). Tem experiência nas áreas: Educação Profissional, com ênfase em Práticas Educativas; Educação Física, com ênfase em educação física escolar; e Saúde Coletiva, com ênfase em epidemiologia. Atua principalmente nos seguintes temas: educação profissional, cultura corporal de movimento, capoeira, atividade física e saúde, qualidade de vida, epidemiologia das doenças crônicas e agravos à saúde decorrentes da Covid-longa.

E-mail: cledir.amara@ifac.edu.br

Contribuições do autor: Orientação conceitual; Revisão final.

Ricardo dos Santos Pereira

É Professor Efetivo EBTT/Biologia no Instituto Federal do Acre, onde atua no Ensino Médio Integrado (Ifac/CXA), em Cursos de Graduação (Ifac/CXA), em Cursos de Especialização Presenciais (Ifac) e EaD (Ifac/UAB), no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/Ifac), no Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (ProfNIT/Ifac) e no Mestrado Profissional em Ciências e Matemática (MPECIM/UFAC). Possui Licenciatura em Ciências Biológicas (2004) e Bacharelado em Biologia do Desenvolvimento (2005)

pela Universidade Federal Fluminense (IB/UFF). Realizou o Mestrado em Ciências/Bioquímica (2007) pelo Departamento de Bioquímica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IQ/UFRJ). Concluiu o Doutorado em Ciências/Biologia Celular e Molecular (2018) pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Atuou como Professor de Biologia na SEE/RJ (2010) e como Professor de Ciências na SME/RJ (2011). Também atuou como Tutor de Apoio ao Professor no Departamento de Mídias Digitais do CEDERJ (2011/2012), onde trabalhou com o Ensino à Distância (EaD) utilizando a Plataforma Moodle. Foi Coordenador do Projeto "Espaço Ifac de Ciências" e Líder do Grupo de Pesquisa em Ensino de Biociências (GPEnBio/CNPq/Ifac). Atualmente está concluindo seu Pós-Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências e Biotecnologia da Universidade Federal Fluminense (UFF).

E-mail: ricbio@gmail.com

Contribuições do autor: Orientação conceitual; Revisão final.

Submetido em 15 de setembro de 2025.

Aceito para publicação em 25 de junho de 2026.

Licença de acesso livre



A **Revista Edutec - Educação, Tecnologias Digitais e Formação Docente** utiliza a Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional, pois acredita na importância do movimento do acesso aberto nos periódicos científicos.